

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/332728636>

# O Corpo – Tessituras e Marcas na Pós-Modernidade

Poster · June 2018

DOI: 10.13140/RG.2.2.21013.99047

CITATIONS

0

READS

6

2 authors:



**Eveline Tomaz**

Universidade do Vale do Acaraú

3 PUBLICATIONS 0 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



**Rui Neves**

University of Aveiro

133 PUBLICATIONS 63 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



“MIND SAFETY – Safety matters!” PROJECT [View project](#)



A inclusão no espaço da criança com necessidades específicas [View project](#)

# O CORPO – TESSITURAS E MARCAS NA PÓS-MODERNIDADE

EVELINE XIMENES TOMAZ Y RUI NEVES

*Universidade de Aveiro*

[evelineximenes@ua.pt](mailto:evelineximenes@ua.pt)

## RESUMO

**Introdução:** Na pós-modernidade, o corpo tem sido tratado como adereço, uma espécie de vitrine, mercadoria na cultura do consumo, alvo das alterações do sujeito em busca de firmar identidade, expressão da individualidade, ou marcado por símbolos de pertença à determinados grupos. As modificações corporais são procuradas para responder à um estado de insatisfação, que pode estar associada à crise de identidade que emerge no final do século XX. Mesmo que estas alterações, por vezes, exponham os sujeitos à dor ou à situação de risco, isto não impediu a crescente efervescência das MC na Pós-modernidade. Frente a esta dinâmica de insatisfação e alteração do corpo, o objetivo do estudo consiste em reconhecer as MC e a dança como práticas que envolvem o corpo em todas as dimensões, na perspectiva de identificar de que forma proporcionam a harmonia entre corpo e sujeito, a partir da abordagem da corporeidade.

**Método:** Trata-se de uma revisão narrativa.

**Resultados:** As MC estão relacionadas com a busca de identidade e como expressão do sujeito, sendo alguns dos objetivos destas práticas o embelezamento, ter o corpo como suporte da arte e função erótica (tatuagem). Também podem representar estéticas antimoda. A dança, como uma prática da cultura corporal de movimento, rompe com as técnicas tradicionais, valorizando as experiências dos participantes, considerando suas limitações e diferenças, reconhecendo que somos corpo e consciência, encontrando abertura para o mundo, para percebê-lo, interpretá-lo e modificá-lo, através de uma dança cheia de possibilidades de criação e ressignificação.

**Conclusões:** As MC e a dança são práticas milenares, que foram sofrendo alterações ao longo do tempo, se adaptando aos mais diversos objetivos dos sujeitos que as procuram. Ambas envolvem expectativas referentes a expressão, identidade, sentir-se bem. Ao aproximarmos a dança de abordagens como a fenomenologia, a educação somática e a psicologia corporal, encontramos a valorização do corpo, da percepção e da consciência, entendendo a dança como sendo um meio de expressão dos sentimentos, uma oportunidade de falar de si, uma via de superação e transformação através do corpo em movimento.

**Palavras-chave:** corpo, pós-modernidade, modificações corporais, dança